



EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE GESTÃO PÚBLICA EM GOIÁS

Luiz Carlos de Freitas
Faculdade de Educação
UNICAMP

DISPUTA DE AGENDAS

- IMPORTAR PARA A ÁREA DA EDUCAÇÃO A **LÓGICA DO MERCADO** COMO FORMA DE ACELERAR A MELHORIA E A RACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, IGNORANDO O PASSIVO HISTÓRICO E ADOTANDO O MONITORAMENTO DE **METAS RESTRITAS SOB PRESSÃO**.

OU

- AFIRMAR A LÓGICA DA **CONFIANÇA NO MAGISTÉRIO E NA ESCOLA PÚBLICA DE GESTÃO PÚBLICA** E CRIAR CADA VEZ MAIS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA SUA MELHORIA, ELIMINANDO O PASSIVO HISTÓRICO E AVANÇANDO DE FORMA CONSISTENTE NA **FORMAÇÃO HUMANA AMPLA DA JUVENTUDE**.

AGENDA DA PRIVATIZAÇÃO: formas

Privatização por venda

Privatização por vales

Privatização por concessão de gestão

Privatização por incorporação de processos de gestão privada

Privatização por implantação de sistemas privados de aprendizagem



**IMPLANTAÇÃO DA PRIVATIZAÇÃO SE DÁ POR ESTÁGIOS
PROGRESSIVOS**

PARTE DAS LIMITAÇÕES POLÍTICAS E LEGAIS CONCRETAS

**E É UMA CONSTRUÇÃO VISANDO ALTERAR AS LEIS E
REMOVER RESISTÊNCIAS AO LONGO DO TEMPO**

EM GERAL É APRESENTADA COMO UMA "INOVAÇÃO"

**AS CHARTERS AMERICANAS ERAM INICIALMENTE ESCOLAS
DESTINADAS A INOVAR E NÃO SUBSTITUIR AS PÚBLICAS**

PERGUNTAS QUE TEMOS QUE RESPONDER:

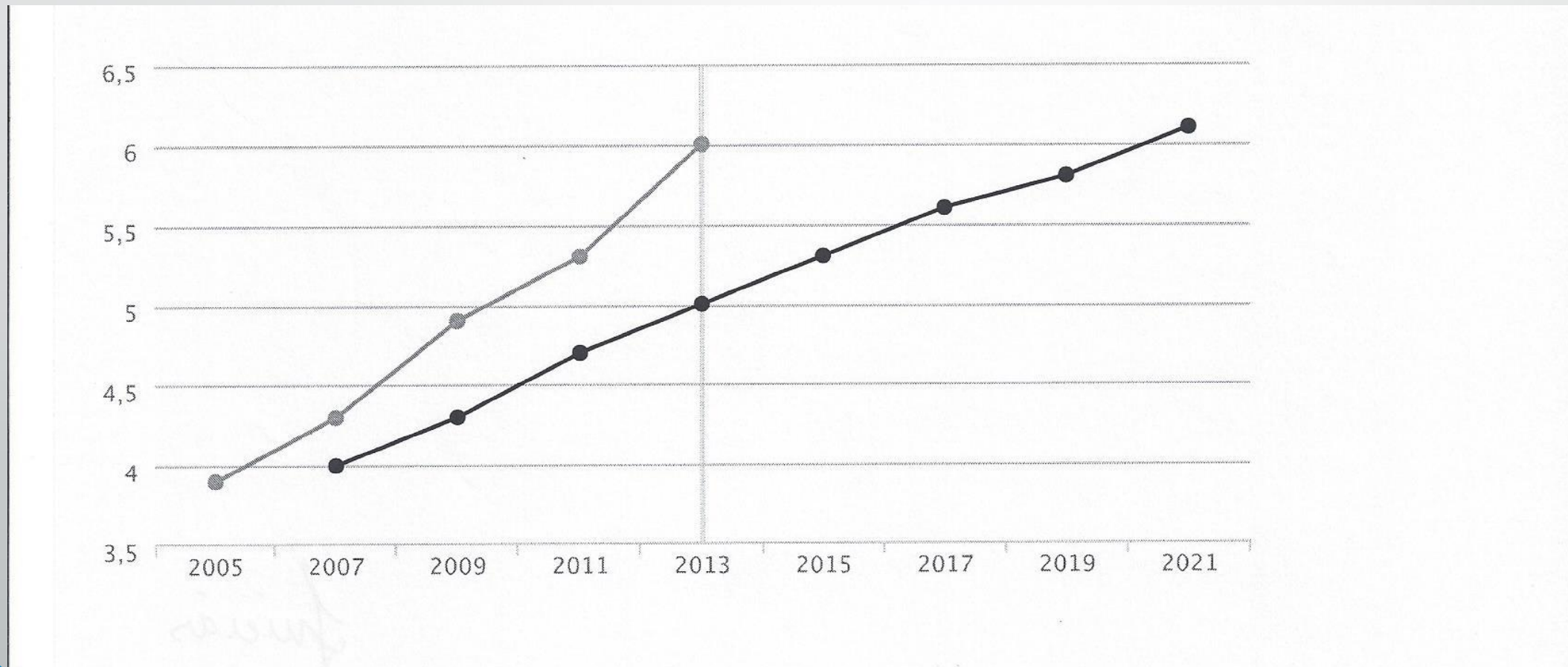
Os indicadores da educação em Goiás, comparativamente ao restante do país, são ruins para que mereça ser privatizada?

Há evidências empíricas que mostrem que a estratégia de privatização, incluindo as charters, foram bem sucedida onde praticada?

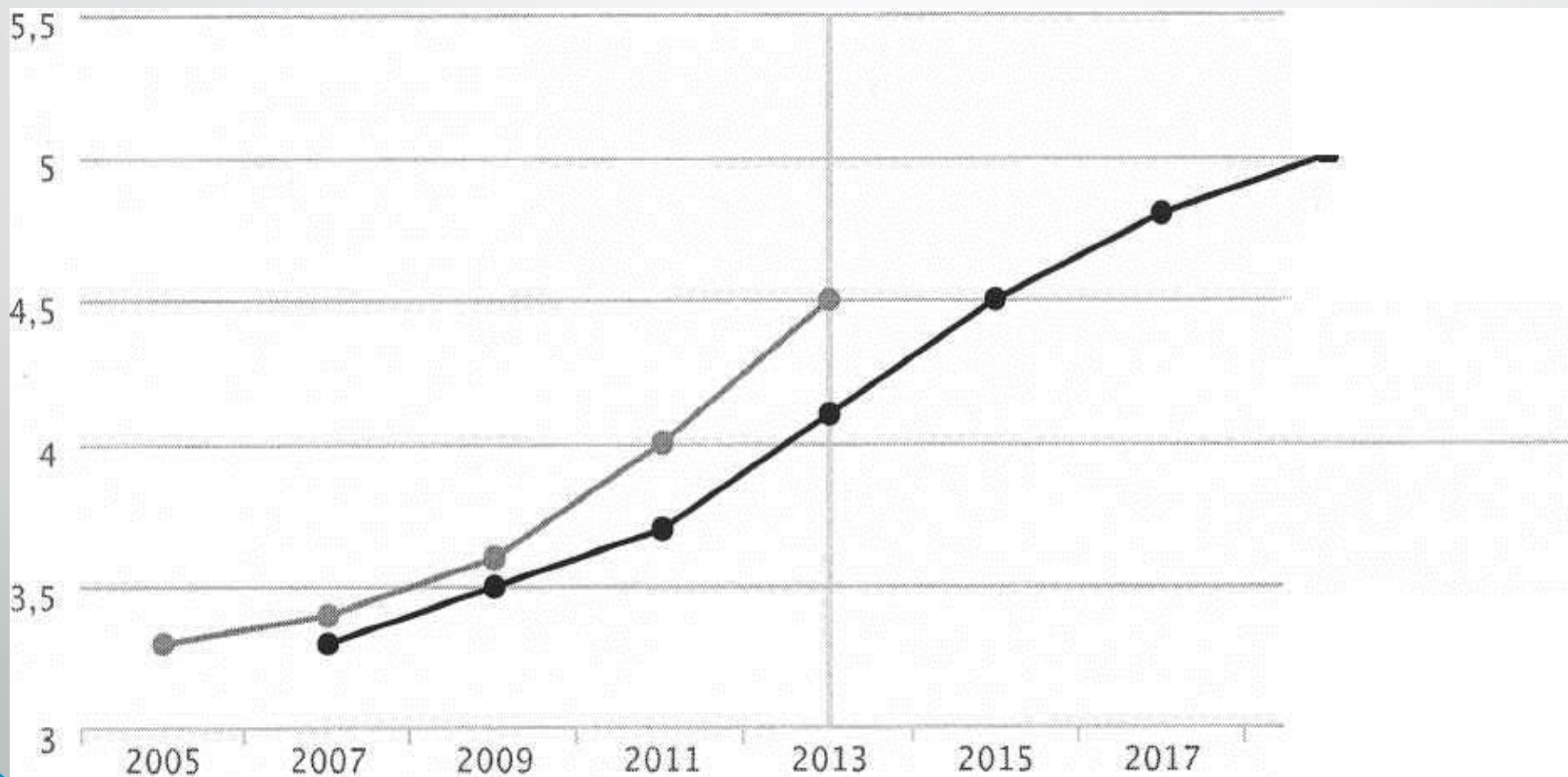
Quais são os efeitos da privatização e das charters – efeitos diretos e colaterais que os estudos mostram existir?

Os riscos compensam a mudança? Goiás estará fazendo política pública levando em conta a evidência empírica tendencial disponível?

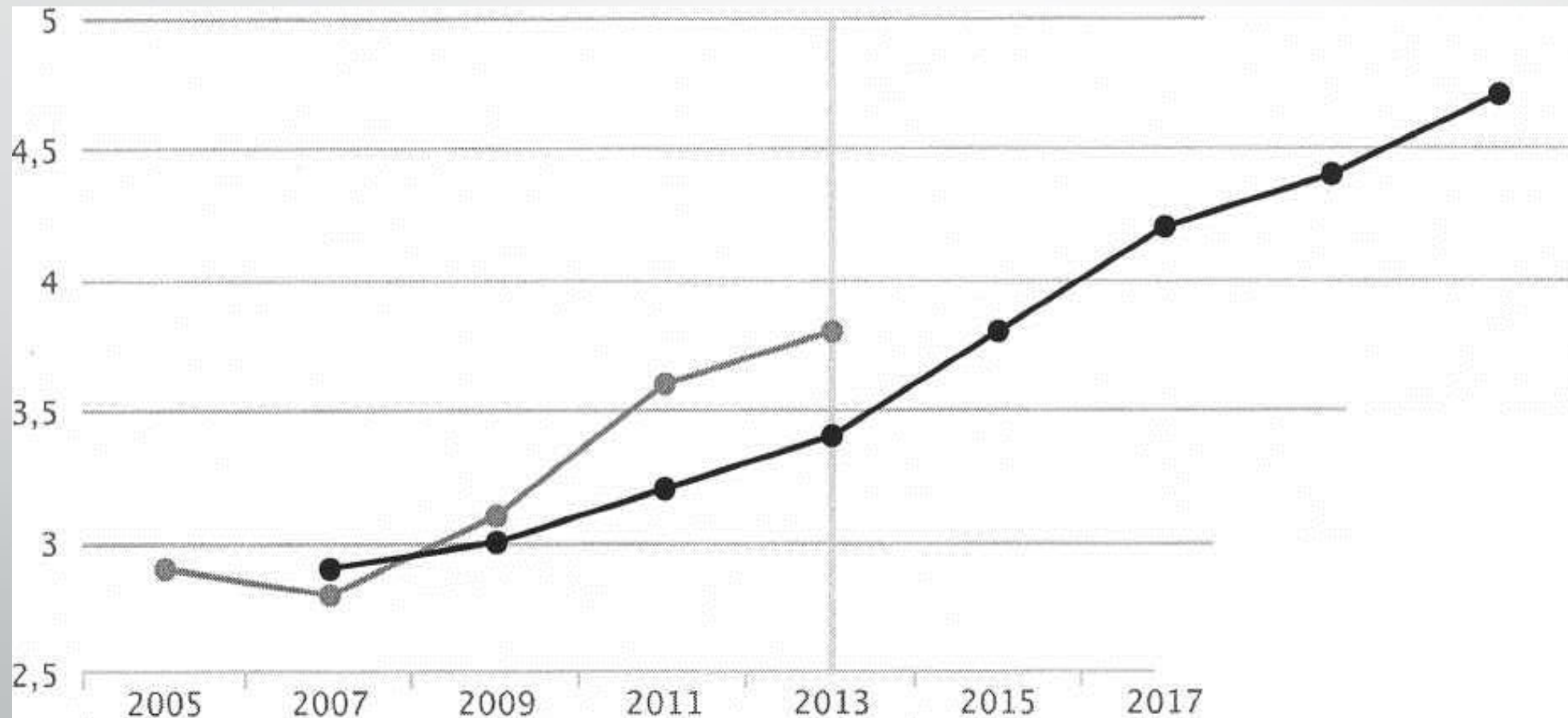
EVOLUÇÃO DO IDEB EM GOIÁS NO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



EVOLUÇÃO DO IDEB EM GOIÁS NO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



EVOLUÇÃO DO IDEB EM GOIÁS NO ENSINO MÉDIO



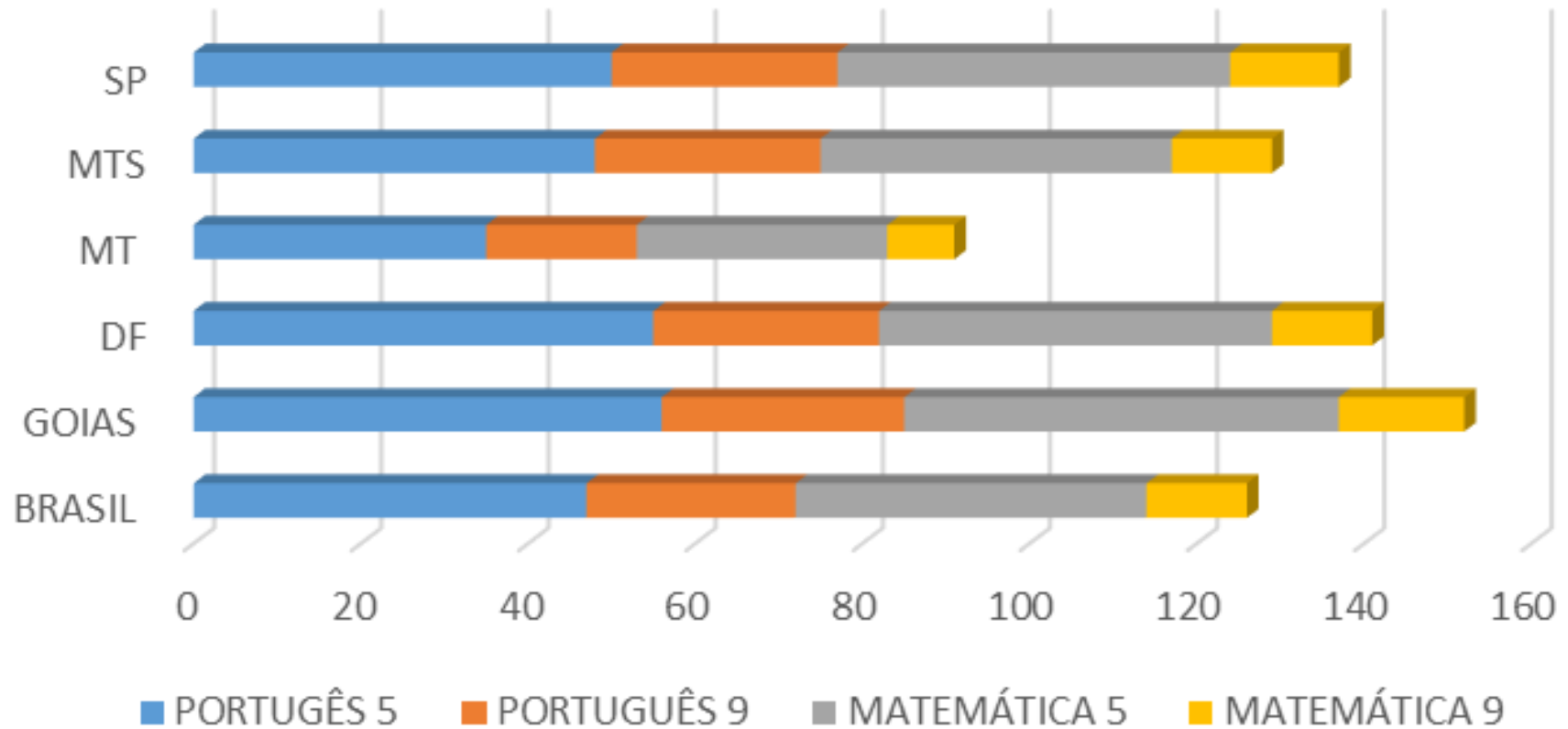
ENSINO MÉDIO EM PRIMEIRO LUGAR NO IDEB

O ensino médio das escolas estaduais goianas avançou da 5ª para a 1ª posição no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico.

**PORCENTAGENS DE ALUNOS COM APRENDIZAGEM ADEQUADA
(PROFICIENTES + AVANÇADOS) EM ESCOLAS ESTADUAIS**

| | BRASIL | GOIÁS | DF | MT | MTS | SP |
|---------------------|---------------|--------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| PORTUGUÊS 5 | 47 | 56 | 55 | 35 | 48 | 50 |
| PORTUGUÊS 9 | 25 | 29 | 27 | 18 | 27 | 27 |
| MATEMÁTICA 5 | 42 | 52 | 47 | 30 | 42 | 47 |
| MATEMÁTICA 9 | 12 | 15 | 12 | 8 | 12 | 13 |

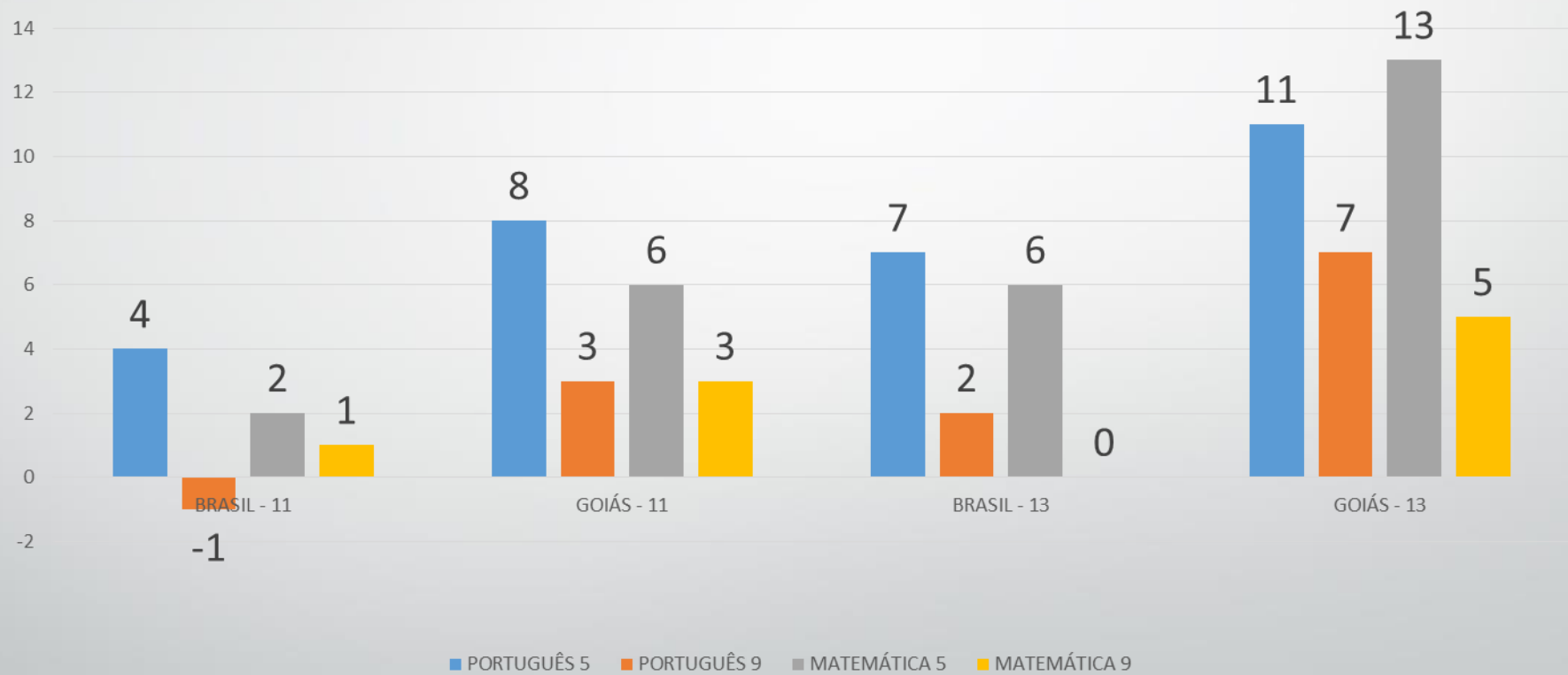
DESEMPENHO DE GOIAS NA PROVA BRASIL ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL E FINAIS




EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ESTADUAL EM GOIÁS NA PROVA BRASIL (2011 E 2013)

| | BRASIL - 11 | GOIÁS - 11 | BRASIL - 13 | GOIÁS - 13 |
|--------------|-------------|------------|-------------|------------|
| PORTUGUÊS 5 | +4 | +8 | +7 | +11 |
| PORTUGUÊS 9 | -1 | +3 | +2 | +7 |
| MATEMÁTICA 5 | +2 | +6 | +6 | +13 |
| MATEMÁTICA 9 | +1 | +3 | 0 | +5 |

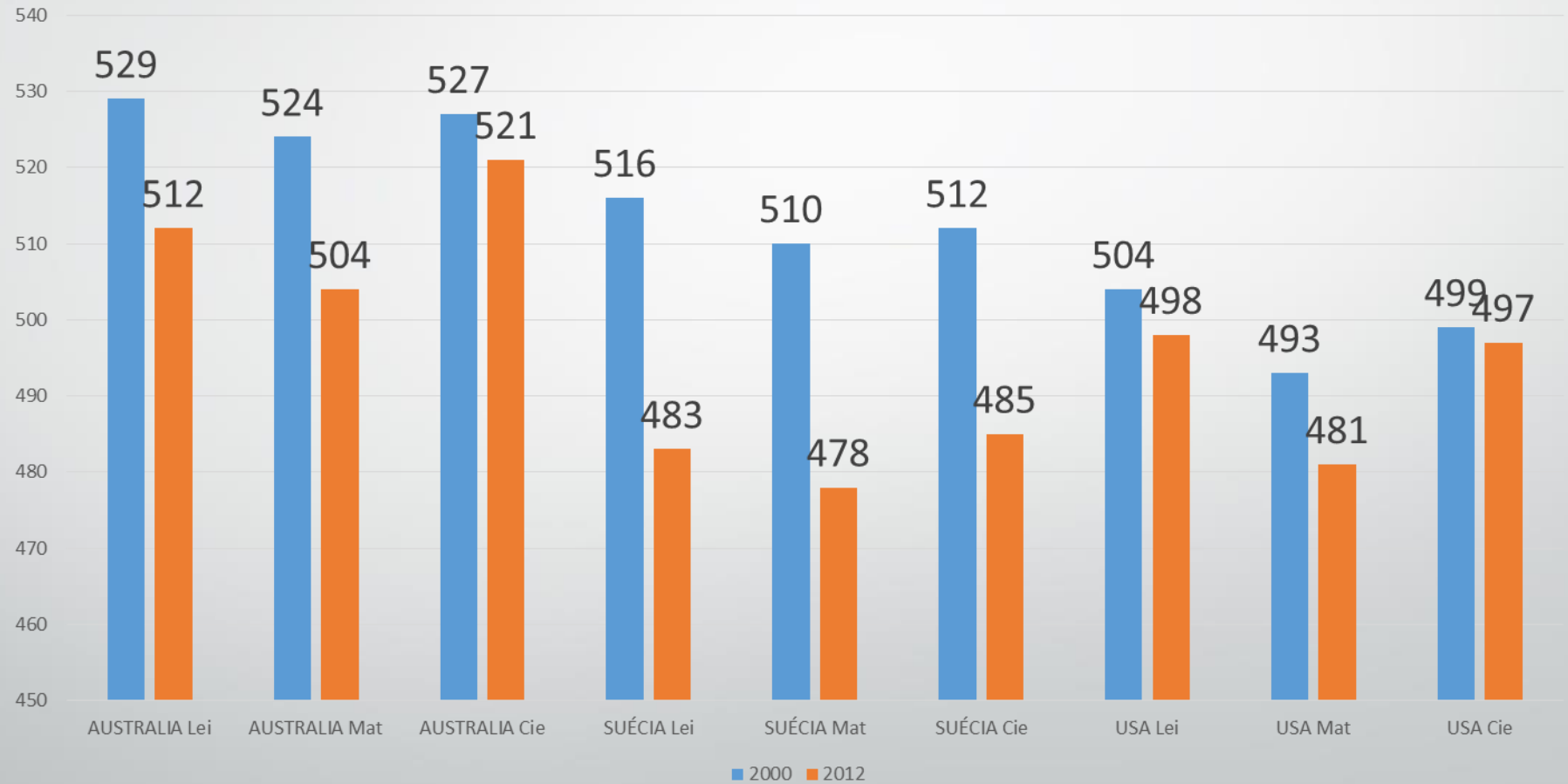
EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (INICIAIS E FINAIS) EM GOIÁS EM COMPARAÇÃO COM A MÉDIA NACIONAL





**QUAL A EVIDÊNCIA EMPÍRICA DISPONÍVEL
ONDE A PRIVATIZAÇÃO FOI PRATICADA?**

Suécia, Austrália e USA no PISA em 2000 e em 2009



CHILE: 30 ANOS DE PRIVATIZAÇÃO

“Em primeiro lugar, não há evidências claras de que os alunos melhoraram significativamente seu desempenho em testes padronizados, que é a medida preferida utilizada para avaliar as escolas dentro deste cenário de mercado livre.

Em segundo lugar, existe agora um consenso entre os pesquisadores de que tanto as lacunas educacionais como as socioeconômicas aumentaram. O Chile é hoje uma sociedade muito mais desigual do que era antes da privatização da educação – e há uma clara correlação entre renda familiar e aproveitamento dos alunos de acordo com testes padronizados e medidas semelhantes.

Alfredo Gaete and Stephanie Jones

<http://getschooled.blog.myaajc.com/2015/03/24/opinion-national-experiment-in-school-choice-market-solutions-produces-inequity/>

CHILE: 30 ANOS DE PRIVATIZAÇÃO

Em terceiro lugar, estudos têm mostrado que as escolas que atendem os alunos mais carentes têm maiores dificuldades não só para responder de forma competitiva, mas também para inovar e melhorar a atratividade da escola de maneira a obter alunos e, portanto, o financiamento.

Em quarto lugar, muitas escolas estão agora investindo mais em estratégias de marketing do que em realmente como melhorar os seus serviços.

Em quinto lugar, a cultura de responsabilização exigida pelo mercado produziu um esquema “ensinar-para-o-teste” que está progressivamente negligenciando a variedade e riqueza das práticas educativas mais integrais.

Alfredo Gaete and Stephanie Jones

<http://getschooled.blog.myaajc.com/2015/03/24/opinion-national-experiment-in-school-choice-market-solutions-produces-inequity/>

CHILE: 30 ANOS DE PRIVATIZAÇÃO

Sexto, alguns pesquisadores acreditam que tudo isso tem afetado negativamente a autonomia profissional dos professores, o que por sua vez provocou sentimentos de desmoralização, ansiedade, e no final práticas de ensino pobres dentro das escolas e uma profissão pouco atraente.

Em sétimo lugar, um sentimento geral de frustração e insatisfação surgiu não só entre as comunidades escolares, mas, na verdade, na grande maioria da população. Na verdade, a “Revolução dos Pinguins” – uma revolta de estudantes secundários impulsionada por reclamações sobre a qualidade e equidade da educação chilena – levou ao mais maciço movimento de protesto social no país durante os últimos 20 anos.”

Alfredo Gaete and Stephanie Jones

<http://getschooled.blog.myajc.com/2015/03/24/opinion-national-experiment-in-school-choice-market-solutions-produces-inequity/>

As escolas charter na **CIDADE DE NOVA YORK**, em comparação com a média das escolas públicas da cidade, matriculam:

- menor número de alunos pobres
- menos imigrantes (alunos de origem estrangeira)
- menor número de alunos com necessidades educativas especiais

Fonte: <http://timeoutfromtesting.org/>

As escolas charter de NYC são mais racialmente segregadas do que as escolas públicas da vizinhança.

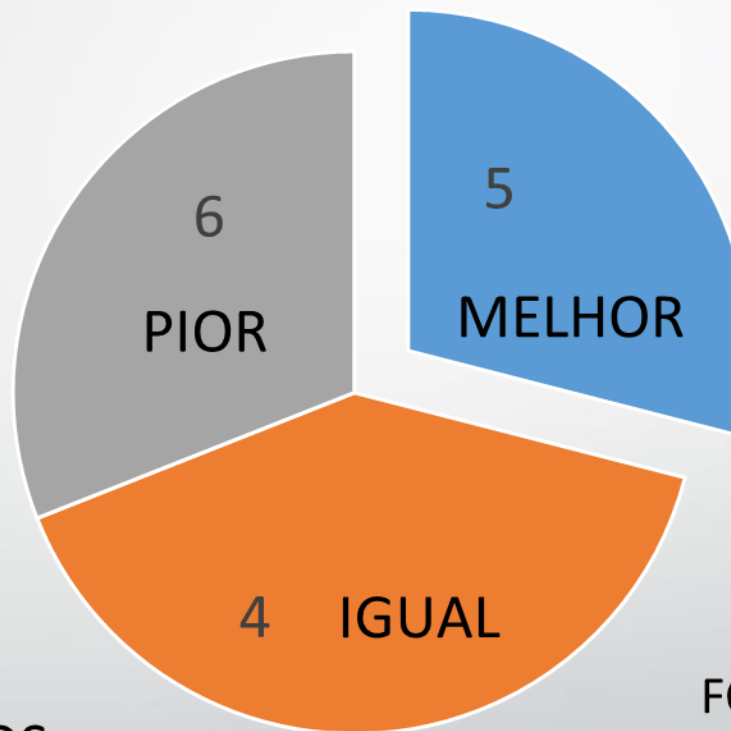
As escolas charter podem optar por enviar os alunos de volta às escolas de seu bairro, se eles ou suas famílias não cumprem os standards de desempenho ou de comportamento das escolas.

As escolas charter de NYC matriculam os alunos mais favorecidos de um bairro, aumentando o trabalho das escolas públicas do entorno que têm que educar os alunos mais carentes da região.

As escolas charter de NYC têm altas taxas de rotatividade dos professores.

Fonte: <http://timeoutfromtesting.org/>

ESCOLAS CHARTERS COMPARADAS COM AS ESCOLAS PÚBLICAS, EM 15 ESTADOS AMERICANOS (2403 CHARTERS)

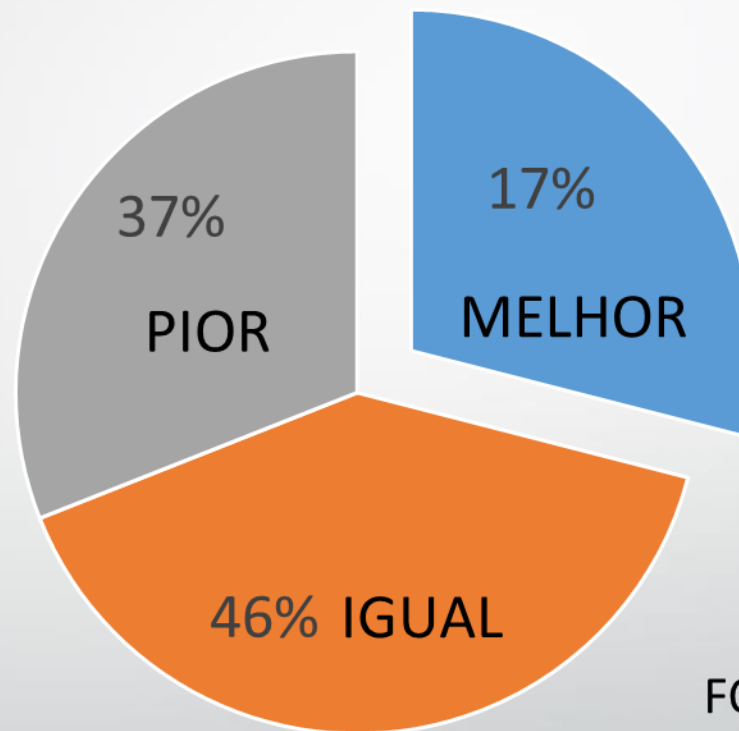


= ou ↓
EM 10 DOS 15 ESTADOS

FONTE: CREDO 2009
Center for Research on Education
Outcomes

■ MELHOR ■ IGUAL ■ PIOR

DESEMPENHO DE ESCOLAS CHARTERS COMPARADAS COM AS ESCOLAS PÚBLICAS, EM 15 ESTADOS AMERICANOS (2403 CHARTERS)



= ou ↓
83%

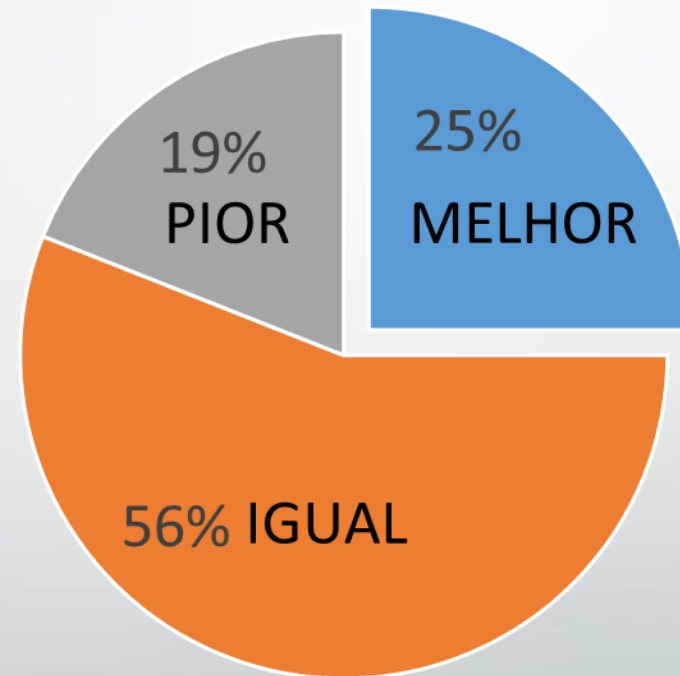
FONTE: CREDO 2009
Center for Research on Education
Outcomes

■ MELHOR ■ IGUAL ■ PIOR

ESCOLAS CHARTERS COMPARADAS COM AS ESCOLAS PÚBLICAS LEITURA

ESCOLAS CHARTERS: desempenho em leitura

Apenas uma charter em cada 4 escolas é melhor do que as escolas de gestão pública.



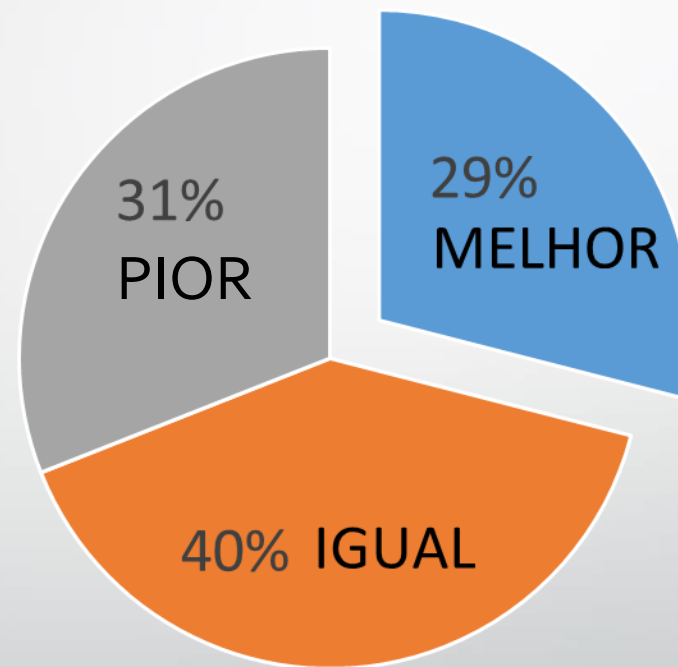
■ MELHOR ■ IGUAL ■ PIOR

FONTE: CREDO 2013
Center for Public Education, 2015

ESCOLAS CHARTERS COMPARADAS COM AS ESCOLAS PÚBLICAS MATEMÁTICA

ESCOLAS CHARTERS: desempenho em matemática

Apenas uma charter em cada 4 escolas é melhor do que as escolas de gestão pública.



■ MELHOR ■ IGUAL ■ PIOR

FONTE: CREDO 2013
Center for Public Education, 2015



Entre 2008 e 2013 as **ESCOLAS CHARTERS DE OHIO** foram acompanhadas por um estudo que constatou que:

A aprendizagem durante um ano nas escolas charters é menor, os alunos perdem o equivalente a **14 dias em leitura** e perdem o equivalente a **43 dias em matemática**.

FONTE: CREDO 2014 (Ohio)
Center for Research on Education
Outcomes

RAZÕES PARA PRIVATIZAR:

1. Reduzir investimentos na área educacional, pois as charters são mais baratas
2. Controlar os professores para ensinar para o teste e melhorar médias
 - As charters não têm estabilidade e o professor que não melhora a média é demitido
3. Eliminar servidores públicos e reduzir gastos com aposentadoria
4. Atender à lei de responsabilidade fiscal, reduzindo servidores (OS não conta na lei de responsabilidade fiscal)
5. Livrar-se das escolas de maior dificuldade e com pior avaliação. Tendo fracassado com estas escolas, o estado as abandona.

OU SEJA: NÃO É UMA REFORMA EDUCACIONAL É UMA REFORMA FISCAL

CONSEQUÊNCIAS DA PRIVATIZAÇÃO:

1. Destruição da escola pública de gestão pública, não é fácil voltar a ter gestão pública depois que se privatiza, pois os gastos com educação se acomodam em um patamar mais baixo
2. Destruição do magistério público e de sua dignidade, precarizando o professor que pode ser demitido a qualquer hora ao sabor do diretor de turno
3. Produção de alta rotatividade de professores, pelos salários mais baixos e excessiva pressão
4. Transformação da educação em treino para o teste para aumentar média da escola e permanecer com o contrato

CONSEQUÊNCIAS DA PRIVATIZAÇÃO:

5. Estreitamento curricular marcado pela atenção somente a disciplinas que caem nos exames: português e matemática, com prejuízo das demais
6. Desnacionalização progressiva da formação da juventude com a entrada de grandes corporações nos processos de disputa por concessão da gestão das escolas, após constituído o mercado
7. As terceirizadas procuram não atender pessoas com necessidades especiais e evitam os mais pobres por serem mais difíceis e caros de ensinar

RETOMANDO AS QUESTÕES INICIAIS

Os indicadores da educação em Goiás, comparativamente ao restante do país, são ruins para que mereça ser privatizada? **NÃO**

Há evidências empíricas que mostrem que a estratégia de privatização, incluindo as charters, foram bem sucedida onde praticada? **NÃO**

Quais são os efeitos da privatização e das charters – efeitos diretos e colaterais que os estudos mostram? **NEFASTOS E DE DIFÍCIL REVERSÃO**

Os riscos compensam a mudança? Goiás estará fazendo política pública levando em conta a evidência empírica tendencial disponível?
NÃO

OS PROFESSORES NUNCA SÃO PARTE DO PROBLEMA, ELES SÃO PARTE DA SOLUÇÃO. SEM CONFIAR EM NOSSOS PROFESSORES NÃO MELHORAREMOS A EDUCAÇÃO.

OS GASTOS COM EDUCAÇÃO PRECISAM SER MANTIDOS E AUMENTADOS PROGRESSIVAMENTE, E NÃO DIMINUIDOS COM TERCEIRIZAÇÃO.

SÓ A ESCOLA PÚBLICA DE GESTÃO PÚBLICA, GARANTE A DEMOCRACIA, ACOLHENDO A TODOS OBRIGATÓRIA E INDISTINTAMENTE, PROVENDO DE FATO OPORTUNIDADES PARA TODOS, SEM PROMOVER A SEGREGAÇÃO ESCOLAR.

PODE-SE AUMENTAR A MÉDIA DE UMA ESCOLA SIMPLIFICANDO A EDUCAÇÃO E TREINANDO O ALUNO PARA O TESTE, POR ISSO, AUMENTAR A MÉDIA DAS ESCOLAS NÃO É O MESMO QUE AUMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.